

O ATOR E SUAS AÇÕES FÍSICAS EM LINGUAGENS CÊNICAS DIFERENCIADAS: TEATRO, ÓPERA E CINEMA. *Sofia Salvatori, Aline Grisa, Rodrigo Martins Ruiz, Marta Isaacsson de Souza e Silva (orient.)* (Departamento de Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS).

No intuito de reconhecer novos elementos que permitam ampliar a discussão sobre o fazer criativo do ator, busca-se nesta investigação reconhecer os principais recursos corporais utilizados pelo ator no exercício de linguagens cênicas diferentes – teatro, cinema e ópera. Neste sentido, adotou-se por objeto de análise o trabalho realizado por atores em diferentes leituras cênicas do texto dramático norte-americano *Um Bonde Chamado Desejo* de Tennessee Williams (1947): a versão teatral brasileira dirigida por Cibele Forjaz (2001), as versões cinematográficas dirigidas por Elia Kazan (1951) e Glenn Jordan (1995) e a versão da ópera dirigida por André Previn (1998). O estudo contemplou três momentos: primeiro, uma análise formal do vocabulário corporal dos atores em cada uma das versões, identificando-se as qualidades dos deslocamentos e gestos realizados (forma, extensão, peso, tonicidade, fluxo, velocidade) e da proxêmica dos atores (planos, aproximações e afastamentos); segundo, uma análise cinésica do vocabulário corporal dos atores em cada uma das versões, identificando-se o significado dramático dos gestos na sua relação com a definição dos traços distintivos dos personagens, contextualização e materialização da situação dramática, as rubricas e ilocutórios dos enunciados do texto dramático; terceiro, estudo comparativo dos recursos corporais utilizados pelos atores nas diferentes obras artísticas em avaliação. Este estudo, ao identificar as variações de recursos corporais, da qualidade das ações físicas, dos procedimentos de materialização dos conflitos, permite reconhecer os desafios do ator no exercício da atuação no teatro, na ópera e no cinema. (CNPq-PIBIC/UFRGS, BIC-PROPESQ/ UFRGS, FAPERGS).